

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE MEDICAMENTOSA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: Luanna Áquila Rodrigues Duarte
Maria Idelânia Simplício de Lima
Andréia Lacerda de Sousa Barros

Autores: Jéssica Stefany de Siqueira Oliveira
Miranilton Lucena de Sousa
Natália Pinheiro Fabricio Formiga

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os pacientes críticos recebem mais medicamentos por infusão simultânea, aumentando o risco de incompatibilidade, que ocorre quando duas ou mais soluções de fármacos são misturados, durante a preparação ou administração, em um mesmo recipiente, seja seringa, equipo de soro (via Y) ou tubo, ocorrendo interações que diminuam ou anulem a atividade de um ou ambos os fármacos. O presente estudo tem como foco o conhecimento sobre a temática e contribuição para o desenvolvimento do campo científico. **OBJETIVO:** Identificar na literatura estratégias de prevenção de incompatibilidades medicamentosas em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, que seguiu as seis etapas preconizadas (identificação do tema, amostragem e busca, extração dos dados, avaliação, interpretação dos resultados e síntese). Para responder à questão norteadora “Quais as estratégias para evitar incompatibilidades medicamentosas em Unidades de Terapia Intensiva?”. Foram acessados artigos encontrados na Biblioteca Virtual da Saúde, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEFN, em agosto de 2023. Utilizou-se a estratégia de busca: “Unidades de Terapia Intensiva” AND “Incompatibilidade de Medicamentos”. Como critérios de inclusão foram considerados texto completo e os idiomas inglês, português e espanhol, recorte temporal dos últimos 5 anos. Foram excluídos os estudos não gratuitos e que não abordavam incompatibilidades medicamentosas em UTI. Inicialmente foram encontrados dez estudos dos quais cinco foram selecionados para compor a versão final da revisão. **RESULTADOS:** Os estudos revelam como estratégias de prevenção o uso de gráfico de compatibilidade física e a disponibilidade de manuais e guias ilustrados dos medicamentos mais usados, evidenciam o método de infusão múltipla, cujas soluções incompatíveis são administradas separadas por solução compatível e destacam o papel crucial do profissional enfermeiro quanto ao aprazamento seguro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as estratégias supracitadas são ferramentas fundamentais para evitar incompatibilidade nas infusões de medicamentos e, conseqüente, gravidade clínica do paciente. Constata-se a importância da atuação eficaz e o gerenciamento de cuidados da enfermagem durante as infusões, além da necessidade de mais informações e métodos de prevenção de incompatibilidades medicamentosas.